

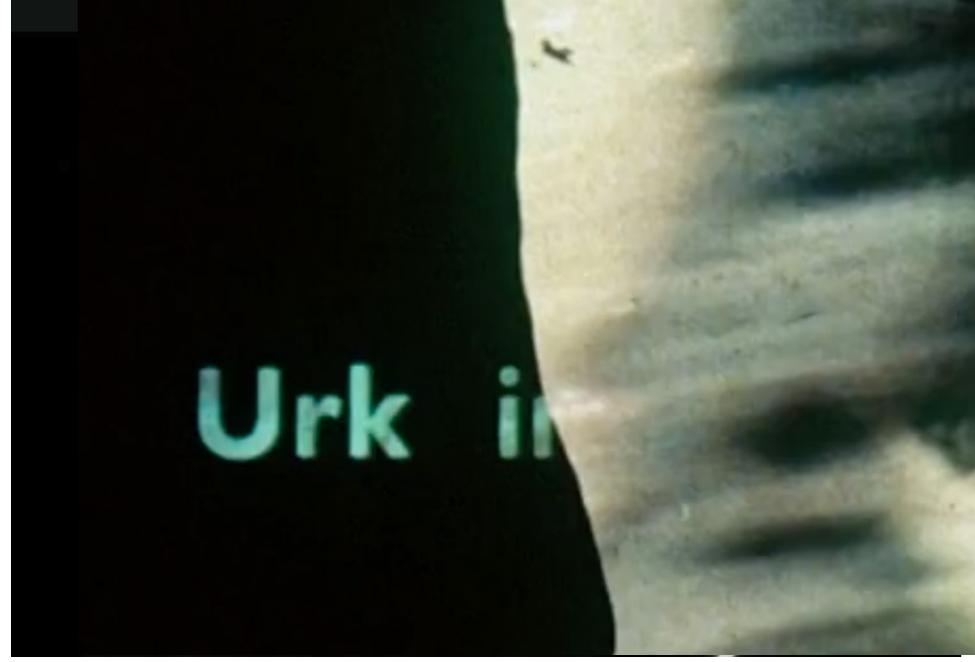
# *\_found footage\_ détournement* apropriação

Seminário ECA- USP 2023 Ж



Öyvind Fahlström – Esso LSD, 1967

# \_found footage



Cruises, 10 min. Cecile Fontaine, 1989

Filmes de *Found footage* são filmes feitos com **imagens encontradas, apropriadas e recicladas**, algumas das formas que podem adquirir são a **elegíaca, crítica, estrutural, materialógica** ou **analítica**.

\_ Pip Chodorov e Nicole Brenez  
\_ *Cartografia do Found Footage*\_

# *found footage*

**Histórico** irregular da terminologia

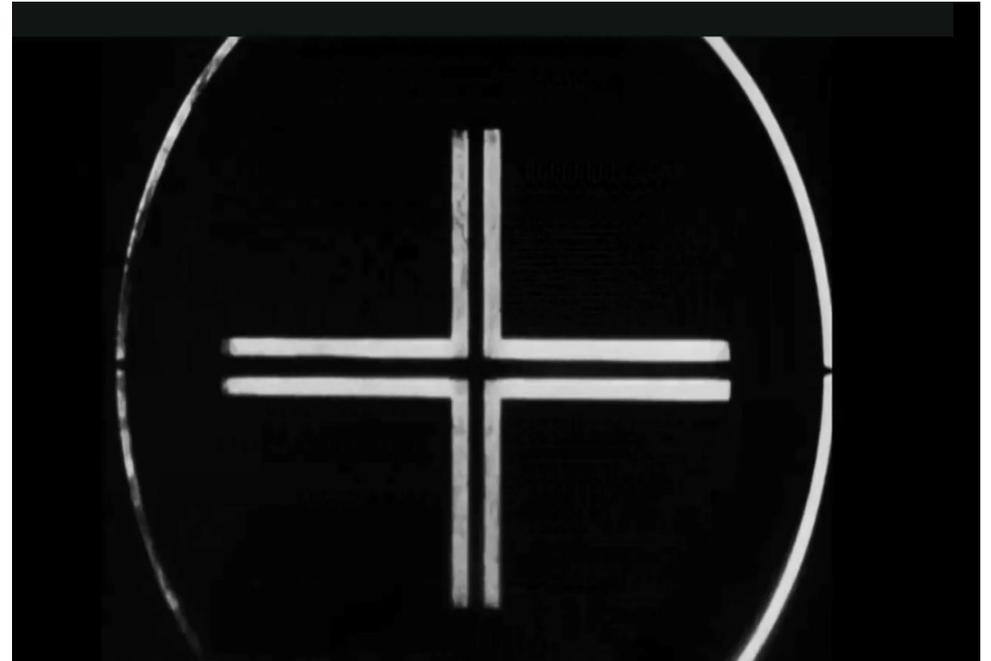
**Autonomia** das imagens

Privilégio da **intervenção material** sobre a película

Novas formas de **montagem**

Reuso também do som/trilhas

Seus antecedentes são a **foto-colagem**, a **foto-montagem**, o **ready made** e a **intertextualidade literária** e seus sucessores diretos, **os memes e gifs**.



*10 seconds film, 10 seg*  
Bruce Conner, 1965

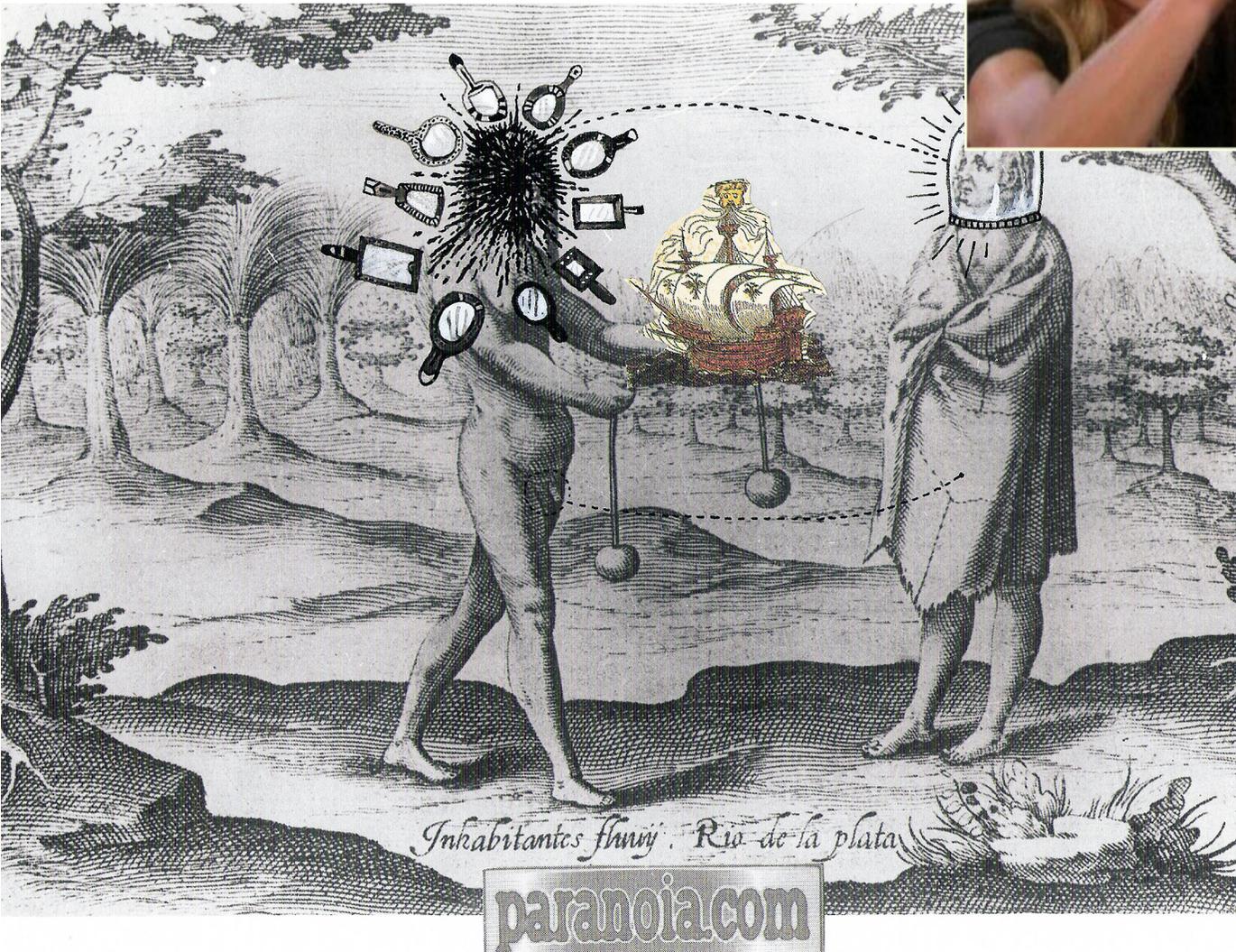
# *found footage*

“O histórico da terminologia *found footage* é bastante irregular, apesar desses filmes serem percebidos desde a década de 1920, somente em 1971 o termo é forjado pelo pesquisador David Curtis para designar um tipo específico que se diferenciava do filme de montagem (tradição francesa) ou filme de compilação de caráter histórico (Leyda). Em “*Experimental Cinema: A Fifty-year Evolution*” (Delta Books, 1971), Curtis escreve “*film as film and found footage*”, fazendo uma correlação ao *objet trouvé*, entretanto, esta concepção permanece, segundo Antonio Weinrichter (2010), não absorvida por quase vinte anos mais, para finalmente reaparecer no livro de David E. James, “*Allegories of Cinema - American Film in the Sixties*” (Princeton University Press, 1989) que retornava a chamar atenção para o diferencial da filmografia. Finalmente com a mostra *Found Footage Film* (1992), sob curadoria de Cecilia Hausheer e Christoph Settele, o termo se torna mais conhecido, dando início a uma série de outras retrospectivas.”

Luiz Garcia, *Com pedaços de Cinema laboratórios, práticas e modos de engajamento no reemprego de imagens.*

# \_found footage

antecedentes e sucessores



Fonte: Internet

Colagem, Eduardo Molinari  
(Archivo Caminante)  
Reprodução.

# found footage

antecedentes e sucessores



Fonte: internet



template meme : reprodução

# \_found footage

antecedentes e sucessores

## Mememes

Como sabemos os mememes consistem em montagens simples de imagens e textos em geral usando a fonte **Impact** para o texto. Esse formato é conhecido como *image macro*.

[os mememes] *“podem ser considerados como a caricatura política nos tempos da era digital onde o humor é empregado como mecanismo de protesto e de contradiscurso.”*



Fonte: Internet. Contexto queda Facebook, 2021

A.N. Colado Campos  
*La resignificación de los discursos políticos por los mememes: el caso de Enrique Peña Nieto. 2020.*

# *\_found footage*



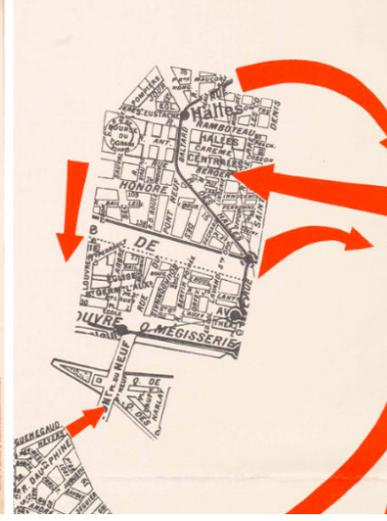
*She Puppet*, 15 min,  
Peggy Ahwesh, 2001

# *found footage*

“o *found footage* como método ao mobilizar a história e a estética do cinema, oscila entre essa tríade: é **explicativo**, porque contextualiza o objeto (o filme) numa linhagem histórica, é **descritivo**, porque demanda o inventário de estruturas e procedimentos de forma e de linguagem do objeto, e é **exploratório**, porque a forma de experimentação do objeto imanta o exercício crítico”

Carlos Adriano  
*Reapropriação de Arquivos em  
tempos de youtube*

# \_situacionismo



Paola Berestein Jaques (org.) *Internacional Situacionista-Apologia da Deriva. Escritos situacionistas sobre a cidade.*

Naked City, Guy Debord, 1957

# \_situacionismo

“A arte integral de que tanto se falou, só se poderá realizar no âmbito do urbanismo”

Guy Debord

*Guy Debord, Relatório sobre a construção de situações e sobre as condições de orgnaização e de ação da tenndêcia situacionista internacional.*

# \_situacionismo



Mapa do Pais Afetuoso, 1656

Uma zona experimental para a  
deriva centro de Amsterdam.  
*Internacional Situacionis IS n.3*  
Dezembro, 2959

# \_situacionismo

Urbanismo Unitário - **crítica** ao urbanismo

Criação de métodos/ procedimentos:

**psicogeografia:**

“estudo de efeitos exatos do meio geográfico, conscientemente planejado ou não, que agem sobre o comportamento afetivo do indivíduo”

**deriva**

“exercício prático de psicogeografia outra forma apreensão do espaço urbano”

**Não se pretendia artística!**

# \_situacionismo

“ Situacionista

Referente à teoria ou à atividade prática de uma construção de situações. Aquele que se dedica a construir situações. Membro da Internacional Situacionista.

Situacionismo

Vocábulo privado de sentido, forjado de modo abusivo por derivação do termo precedente. Não existe situacionismo, o que significaria uma doutrina de interpretação dos fatos existentes. A noção de situacionismo é evidentemente concebida pelos anti-situacionistas.”

*Keith Sanborn, Todos os cavalos do Rei e todos os homens do rei : uma passagem do Noroeste para o cinema da Intenacional Situacionista.*

# détournement

“Empregado como abreviação da fórmula: *détournement* de elementos estéticos pré-fabricados. Integração de produções atuais ou passadas das artes em uma construção superior do milieu. Nesse sentido **não pode haver pintura ou música situacionista, mas apenas um uso situacionista desses meios**. Em um sentido mais primitivo, o *détournement* no interior de esferas culturais antigas é um método de propaganda, que testemunha o desgaste e a perda de importância dessas esferas.”

Keith Sanborn, *Todos os cavalos do Rei e todos os homens do rei : uma passagem do Noroeste para o cinema da Intenacional Situacionista*,

# détournement

Três momentos do cinema de Renet Vienét

Legendagem Simples

Filmes desviados em sua totalidade

Documentário desviados sobre a China

Keith Sanborn, *Todos os cavalos do  
Rei e todos os homens do rei: uma  
passagem do Noroeste para o cinema  
da Intenacional Situacionista,*

# \_détournement



*Pode a Dialética Quebrar Tijolos*, 82  
min, René Vienét, 1972

# détournement

Nesse trecho do filme tem uma interessante chave de leitura do *détournement* como jargão, como gíria codificada.

Nesse falso diálogo o que se comprime são slogans muito usados nos levantes do Maio de 1968:

“Viver sem tempo morto”

“Gozar sem limites”

Keith Sanborn, *Todos os cavalos do Rei e todos os homens do rei: uma passagem do Noroeste para o cinema da Intenacional Situacionista,*

# détournement

Porém o que é importante aqui, é a caracterização do que Debord e Wolman chamaram de *ultra-détournement*

“... tendências de *détournement* para serem utilizadas na vida social. Gestos e palavras podem estar carregados de outros sentidos, e estiveram durante toda a história, por razões práticas... A necessidade de uma linguagem secreta, de senhas, é inseparável de uma tendência para o jogo. A ideia limite é que qualquer signo, qualquer modo de falar está sujeito a ser convertido em outra coisa, até mesmo em seu oposto”.

Keith Sanborn, *Todos os cavalos do Rei e todos os homens do rei: uma passagem do Noroeste para o cinema da Intenacional Situacionista*,

# détournement

“O *détournement* menor é o *détournement* de um elemento que não tem importância própria e que, portanto, ganha todo seu significado a partir da confrontação imposta a ele(..)”

O “*détournement* abusivo”, também chamado de “*détournement* de uma proposição premonitória”, é, ao contrário, aquele em que um elemento significativo em si torna-se o objeto; o elemento que ganhará um sentido diferente a partir da nova relação. Por exemplo, um slogan de *Saint-Just*, a sequência de Eisenstein.”

Keith Sanborn, *Todos os cavalos do Rei e todos os homens do rei: uma passagem do Noroeste para o cinema da Intenacional Situacionista*,

# \_détournement



É o partido operário, organizado  
segundo o modelo burguês da separação,



*A Sociedade do Espetáculo*  
90 min, Guy Debord, 1973

*Encouraçado Potemkin*, 75 min  
Serguei Eiseintein, 1925

# détournement

Ainda que ambos façam uso de táticas parecidas e muito **détournement** abusivo há muitas diferenças entre a prática de Debord e a da Rénet Vienet.

Vienét - propõe uma recepção alternativa dos clássicos do gênero.

Usa **pseudônimos** para assinar filmes, incluindo uma empresa inventada.

Mídia usada contra ela mesma.

Debord - Manutenção da autoria.

**Abstração de cores** para comparabilidade.

Comentários em **off** sobre sequências desviadas.

Keith Sanborn, *Todos os cavalos do Rei e todos os homens do rei: uma passagem do Noroeste para o cinema da Intenacional Situacionista,*

# \_Contato\_

✳

film-designer / programador / editor / educador

kkinema.com.br / kkinema (at) protonmail.com

•txt texto de cinema

publicações / intervenções-públicas

textodecinema.com